São Paulo, 26 de Março de 2018.

Relatório Técnico de Supervisão Institucional da Casa de Isabel

Dando seguimento a Supervisão Institucional na 1ªDelegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência, situada a Rua Brigadeiro Tobias, 527 – Centro – São Paulo. Nessa visita realizada no dia 26 de Março de 2018, foi observado que a equipe técnica estava com os esforços voltados para a preparação da Correição. Assim estavam incumbidos de realizar a entrega dos relatórios das visitas compartilhadas. Essa Supervisão objetivou acompanhar o primeiro acesso de alguns usuários e os desdobramentos técnicos e manejo da equipe multiprofissional

Verificar os atendimentos (1ºAcesso), Discussão de Casos, Suporte a Equipe, Verificação do Livro de Ponto, Homenagem do Dia Internacional da Mulher e Analise do Clima Organizacional.

Em 2017 tivemos um rico momento no mês de Março, que nos possibilitou entender essa data relacionada o Dia internacional da mulher, a qual foi realizada uma roda de conversa que ampliou o nosso olhar sobre a mulher e o fenômeno da violência nas últimas décadas. Nessa supervisão foi prestada uma simbólica homenagem ao dia Internacional das Mulheres, o qual, foi utilizado como estratégia um vídeo que abordava sobre a diversidade, comportamento de gênero, sociedade atual, valores sociais, que nos levaram a refletir sobre a violência e parte da população atendida na Delegacia pelo Centro de Apoio. Solicitei ao grupo que utilizasse lugares intermediários para propagar as questões relacionadas à violência contra mulher; como uma forma de sensibilização da condição atual e dos aprisionamentos sociais desencadeantes dessa violência que é um dado crescente.

Tive a oportunidade de acompanhar e discutir alguns atendimentos realizados na linha de frente, pelos técnicos e o interprete de libras. A psicóloga Mirian, de forma proativa foi realizando inicialmente uma requalificação dos munícipes que aguardavam pelo atendimento. Sentada no guichê foi prestando o atendimento utilizando a comunicação através das libras, fator esse que auxilia positivamente na qualidade e na oferta do serviço prestado.

A cada acolhimento / atendimento era realizado o preenchimento da Planilha nomeada como Ficha de Identificação; a qual os dados do usuário, eram lançados e categorizados em 1º atendimento ou reincidente, data, pessoa responsável pelo preenchimento, se houve atuação do interprete de libras, se houve atendimento policial, escrivão de plantão e número de identificação da equipe.

Presenciei o atendimento compartilhado, os qual estavam presentes: o Interprete de Libras Fernando de Paula e a Assistente Social Ivanildes dos Santos, os quais realizaram o acolhimento do seguinte caso:

J. A. F 47 anos (Masculino) O munícipe é deficiente auditivo e está sendo acusado de ter pego o dinheiro e agredido fisicamente a sua companheira. Pelo fato de usar alguns medicamentos foi acusado de ser usuário de álcool e outras substâncias (cocaína, maconha e outros). A relação com a sua parceira é bem prejudicada e conturbada, uma vez que a mesma sente se perseguida e acredita que as pessoas estão pegando o seu dinheiro. Foram realizadas inúmeras perguntas para trazermos com mais propriedade essa dinâmica relacional. Diante das contradições assistidas durante a entrevista, entendemos a necessidade de buscar algum contato familiar,

que pudesse revelar partes dos conteúdos trazidos pelo usuário, à família da moça envolvida; nega a possibilidade de agressão, e complementa com outros enredos de acusações feitas anteriormente pela moça a outras pessoas. Esse caso demandou de mediação e escuta pontual. Uma vez que o acusado, demonstrava limitações relacionadas à sua própria saúde. O mesmo faz uso de medicações para dores. Desapontado com a difamação a seu respeito, o qual se sente com a própria integridade moral abalada, por ser atacado em vários seguimentos da vida; sexualidade, dependência química e comportamento de gênero. Está em uso das seguintes medicações Fluviral, Neosaldina, Meloxicam e Mofley. Os dados nos leva a pensar que supostamente essa história tenha sido inventada pela companheira. Identificamos conteúdos de ciúmes, conflitos familiares e incompatibilidade de valores. Solicitamos o seu retorno para o dia seguinte, para coletarmos mais informações na presença de (3) testemunhas.

Foram apresentados (1) atestado de (3) três dias da colaboradora Alessandra, (4) quatro declarações de horas da Auxiliar Administrativa Natalia, que encontra-se gestante e (1) uma declaração de horas da Coordenadora Rosália.

Quanto ao preenchimento do livro de ponto, os espaços estavam devidamente assinalados, correspondendo à fluência normal da jornada de trabalho. Mesmo estando em conformidade a Auxiliar Administrativa foi orientada como estabelecer uma cultura para esses registros.

Na próxima supervisão será realizada a supervisão dos prontuários da Equipe Técnica conforme a necessidade apontada em relatórios anteriores. Será realizado um acompanhamento da padronização e do conteúdo escrito nos relatórios e pareceres.

Encerro esse relatório com o quadro dos Indicadores de atendimento do Mês de Março / 2018 para apreciação.

Indicadores Mensais

Indicadores	Metas	Mês de Referência Março de 2018	Resultados
Número de pessoas atendidas pela equipe da DPPD	100 (cem) pessoas atendidas/mês	**135**	Atingindo
Número de atendimentos individuais efetuados pela equipe do Centro de Apoio da DPPD	70 (setenta) atendimentos/mês	**118**	Atingindo
Percentual de visitas para acompanhamento de casos em andamento	5% dos casos atendidos/mês anterior	**06**	Atingindo
Elaboração de estudo mensal sobre Registros Digitais de Ocorrência envolvendo pessoas com deficiência no estado de São Paulo	Relatórios mensais	O relatório será entregue até a segunda semana do mês, pois os dados só são liberados no quinto dia útil pela Secretária de Segurança Pública.	Entrega trimestral

Atenciosamente,

Ubiratan de Lucas Nascimento

Supervisão Institucional da Organização Social Casa de Isabel

Ubiratan de Lucas Nascimento
RG: 42.937.645 - 5
Supervisor Institucional